



O Dia Nacional da Luta Antimanicomial foi celebrado na última sexta-feira (17), no ginásio de esportes Paulo Rogério Seixas. Promovido pela prefeitura, por meio das secretarias de Saúde, Cultura e de Esportes e Lazer, em parceria com o setor de saúde mental dos municípios de Mairiporã, Caieiras e Francisco Morato, o evento contou com a presença do prefeito Kiko Celeguim e mais de 200 convidados.

Confira as fotos do evento

Considerado um marco na luta dos trabalhadores da saúde, o movimento antimanicomial teve início nos anos 70 e caracterizou-se pela busca dos direitos das pessoas com transtorno mental, posicionando-se contra o entendimento de que elas devem ser isoladas para supostos tratamentos. Além disso, o movimento valorizava a participação da população na mudança do modelo assistencial, com o propósito de promover a inclusão dessas pessoas em todo os espaços.

O evento

A abertura da atividade contou com os agradecimentos da apoiadora institucional em saúde



mental Cristiana de Fatima Correa, que falou sobre o estigma de exclusão social e cultural das pessoas com transtorno mental. "Infelizmente ainda temos que lidar com essa exclusão por parte de alguns grupos, mas que, aos poucos, esse quadro vem mudando, e por isso é importante conscientizar e lutar pelo espaço dessas pessoas na sociedade".

A primeira atração da manhã ficou por conta do grupo Bloco da Casa Velha, que com chocalhos e tambores colocou todo o público para dançar. Depois, a roda de capoeira do Centro de Convivência e do CAPS II, trouxe para o ginásio expressão cultural que mistura arte marcial com melodias e canções ritmadas características do esporte.

Mãe de Wallace de 18 anos e frequentador do CAPS Infantil, Érica da Silva, conta que é a primeira vez que ela e o filho participam de um encontro como esse, mas que a primeira impressão não poderia ser melhor. "É muito bom estar aqui, pois foi a primeira vez que meu filho entrou na roda de capoeira para fazer os movimentos, e foi maravilhoso poder vê-lo assim", afirmou.

O último grupo a se apresentar foi a roda de coco (dança típica do nordeste), apresentada pelo grupo de Mairiporã. Derivado de oficinas que estão sendo realizadas há um ano e meio, a equipe desenvolve ritmos populares brasileiros e trazem adornos como o boneco Severino e o boi Mimosos, confeccionados pela equipe de saúde junto aos pacientes, no intuito de trazer ainda mais proximidade com as tradições populares.

Mais atividades

Repleto de atrações, o evento ofereceu ainda uma estação de alongamento e treinamento funcional, que mostrou para o público como fazer exercícios simples que ajudam na flexibilidade e evitam a sobrecarga nas articulações. A aula aberta de circo não poupou ninguém e a oficina de xilogravura e estamparia mostrou os métodos milenares utilizadas nesse tipo de arte.

No fechamento, amigos, familiares e frequentadores puderam compartilhar um café da manhã



especial que encerrou mais esse dia de celebrações, que ficou marcado por muita diversão e novas amizades.

(Texto e fotos: Danielle Magalhães)